

```

#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
/*
 * Este programa lê diversos caracteres do ecrã e interpreta-os do modo como
 * indicamos à função scanf para o fazer.
 * Também são escritos diversos caracteres e o modo como é feito é aquele
 * indicado pela função printf.
 * O teclado é reconhecido pelo compilador de C como o ficheiro de entrada
 * standard STDIN, e o ecrã é reconhecido como o ficheiro de saída STDOUT.
 * O ficheiro de erro standard STDERR também está redireccionado para o ecrã.
 */

int main(int argc, char *argv[])
{
int num;          /* modo de declarar uma variável do tipo inteiro */
char texto[256];
/*
 modo de declarar uma string com capacidade para 255 caracteres.
 o valor de 256 não é engano, é preciso ter espaço para o caracter de fim
 de string, o caracter NUL (zero 0)
 nos exemplos que se seguem não é feito qualquer tipo de verificação para
 assegurar que o utilizador não escreve mais do que esse número de caracteres.
 Experimente, para "ver o que acontece" quando coloca texto com a dimensão de
 4 caracteres e depois escreve uma string (linha de texto) com cerca de 120 caracteres
 */

/* Observe bem o que encontra escrito no ecrã e aquilo que está aqui escrito */
printf("Este programa le do teclado e escreve no ecran.\n");
printf("Utiliza a funcao printf para escrever e a funcao gets para ler");
printf("Observe bem\n o resultado da execucao deste programa\n\n para");
printf("poder compreender melhor ");
printf("o que faz o \n e tambem\to que faz o \t");
printf("\n\tvamos entao comecar:\n\n");

/* Tal como foi explicado no programa primeiro.c apresenta-se aqui o uso
do argc e do argv.
Experimente dar ao programa diversos argumentos e acrescente aqui a
escrita no ecrã desses argumentos.
*/
printf("Este programa chama-se \n\t<%s>\n", argv[0]);
printf("Foi executado com o numero de %d argumentos\n", argc);

/* O uso do gets para ler uma string.
Repare que como num printf acima, os caracteres <> e || neste caso apenas
servem para delimitar o texto que foi lido para se "ver" melhor.
Experimente começar o texto e terminá-lo com e s p a ç o s | lol |
*/
printf("\nEscreva um texto: ");
gets(&texto[0]);
printf("\nO texto lido foi: |%s|\n", &texto[0]);

printf("\nEscreva novamente outro texto: ");
gets(texto);
printf("\nO texto lido foi: |%s|\n", texto);

```

/* Observe bem as linhas acima. Se escrever o mesmo texto, verificará que o resultado é idêntico. Contudo num caso utiliza-se `&texto[0]` e no outro simplesmente `texto`

Ao escrever `&texto[0]`, estamos a indicar o seguinte:
o endereço da posição 0 no array `texto`

Ao escrever `texto`, estamos a indicar o seguinte:
o endereço do início do array `texto`

Experimente escrever outro valor sem ser o 0, por exemplo `&texto[2]`

e escreva no teclado a frase: `Agora já sei o que significa &texto[2]!`

Se quisesse fazer o mesmo com a segunda forma, como o faria?

```
*/  
  
printf("\n\nAgora chegou a vez dos numeros ....\n");  
  
printf("\tEscreva um numero:                ");  
gets(texto);  
  
printf("\tEscreva outra vez o mesmo numero: ");  
scanf("%d", &num);  
  
printf("\nO primeiro numero escrito foi |%s| e o segundo foi |%d|\n",  
        texto, num);  
  
/* Que diferenças encontra ?  
   Experimente substituir gets(texto); por scanf("%s", texto);  
*/  
  
/* O printf também pode ser utilizado para representar um número de diversas formas */  
  
printf("\nagora em diversas formas:\n");  
printf("\tnum= %d      %07d      %u\n", num, num, num);  
printf("\tnum= %d (base 10)      num= %o (base 8)      num= %x (base 16)\n",  
        num, num, num);  
  
/* Experimente com vários números ... e já agora com negativos também!  
   O que acontece se em vez de %x utilizar %X ?  
*/  
  
/* vamos observar novamente ....*/  
printf("\n\nnum= %d &num= %d\n\n", num, &num);  
printf("&texto= %d      &texto[0]= %d      &texto[2]= %d\n\n",  
        &texto, &texto[0], &texto[2]);  
printf(" texto= %d      texto+0 = %d      texto+2 = %d\n",  
        texto, texto+0, texto+2);  
printf("\n\n");  
  
system("PAUSE");  
return 0;  
}
```